



Tite Campanella lidera pesquisa para prefeito de São Caetano



Liderança em todos os cenários pesquisados

O vereador Tite Campanella (Cidadania) lidera as intenções de voto para prefeito de São Caetano do Sul nas eleições de 2024. A pesquisa contratada pelo Jornal da Região ao Instituto Opinião Pesquisa e GovNet apresentou dois cenários aos eleitores, ambos liderados pelo parlamentar – em que são avaliados os desempenhos de possíveis nomes governistas e da oposição. O ex-prefeito interino e ex-presidente da Câmara de São Caetano está em primeiro lugar isolado nas intenções de voto para chegar ao comando do Palácio da Cerâmica.

O primeiro cenário inclui o nome de Regina Maura (PSDB), secretária de Saúde da Prefeitura de São Caetano. Nele, Tite Campanella (Cidadania) lidera com 26,68%; Regina Maura (PSDB) tem 18,95% e Fabio Palacio (Podemos) 17,46%. Bruna Biondi (PSol) soma 5,24%; Jair Meneguelli (PT) tem 1,75%; e Mario Bohm (Novo) 1,25%. Nulos são 4,49%; indecisos por desconhecimento 8,98%; e indecisos entre nomes 15,21%.

No segundo, com a exclusão do nome de Regina Maura (PSDB), Tite Campanella (Cidadania) tem 35,41% das intenções de voto, seguido por Fabio Palacio (Podemos), com 21,20%; Bruna Biondi (PSol), com 6,23%; Leandro Prearo (PSD), com 2,99%; Jair Meneguelli (PT), com 2%; e Mario Bohm (Novo), com 1,75%. Nulos são 6,23%; indecisos por desconhecimento 12,47%; e indecisos entre nomes 11,72%.

Esta é a primeira pesquisa oficial registrada em São Caetano para avaliar cenário eleitoral na cidade com vistas às eleições de 2024. Em ambos os cenários, Tite Campanella (Cidadania), lidera as intenções de voto. Sua popularidade ocorreu quando, em 2021, foi escolhido pelo grupo político como presidente da Câmara e, por consequência, assumiu a interinidade como prefeito interino em momento de impossibilidade jurídica de José Auricchio Júnior (PSDB).



Tite Campanella
26.68%

Pesquisa estimulada de intenção de votos para prefeito de São Caetano em 2024

Jornal da Região
Instituto Opinião Pesquisa e GovNet

CENÁRIO 1

Prefeito de São Caetano



Regina Maura

18,95%



Fábio Palacio

17,46%



Bruna Biondi

5,24%

No primeiro cenário, Tite Campanella (Cidadania) também lidera com 26,68%; Regina Maura (PSDB) tem 18,95% e Fabio Palacio (Podemos) 17,46%. Bruna Biondi (PSol) soma 5,24%; Jair Meneguelli (PT) tem 1,75%; e Mario Bohm (Novo) 1,25%. Nulos são 4,49%; indecisos por desconhecimento 8,98%; e indeciso entre nomes 15,21%. Pesquisa Instituto Opinião Pesquisa e GovNet - registro nº SP-00798/2024

No exercício do mandato, contrariando os protocolos sanitários impostos pelo Governo de São Paulo, Tite foi às ruas e bancou a abertura do comércio, ao mesmo tempo que liderou o processo de imunização da população de São Caetano contra a covid-19, que foi referência para todo o Brasil. Com postura firme e resolutiva nessas ações, projetou-se para a cidade como nome natural à sucessão de Auricchio.

A pesquisa, sob registro SP-00798/2024, foi realizada com aplicação de questionários estruturados por meio de entrevistas pessoais domiciliares junto a uma amostra aleatória, proporcional e representativa do eleitorado do município de São Caetano do Sul com cidadãos maiores de 16 anos. A coleta de dados ocorreu de 1 a 6 de dezembro de 2023 e ouviu 400 pessoas. A margem de erro é de 4,9% pontos percentuais para mais ou para menos, calculada considerando-se intervalo de confiança de 95%.



Aprovação como prefeito em exercício credencia Tite Campanella à sucessão natural de Auricchio

Leal ao grupo político no qual voltou à Câmara em 2016, Tite Campanella (Cidadania) chegou ao seu segundo mandato no Legislativo naquele ano e foi reeleito em 2020, momento em que o prefeito Auricchio (PSDB) passava por turbulência jurídica, sendo impedido de assumir a cadeira após vitória nas urnas. Tite foi então eleito presidente da Câmara e assumiu interinamente a Prefeitura de São Caetano até o julgamento do caso, ocorrido quase um ano depois.

No período em que esteve no exercício do cargo, enfrentou desafios da pandemia da covid-19, dentre elas a volta às aulas, a imunização da população e meios de garantir o funcionamento da economia em momento de duras restrições impostas pelo Governo de São Paulo, que determinaram o fechamento do comércio.

Tite, junto com toda equipe da Secretaria de Saúde, conduziu o planejamento e a execução da vacinação da população de São Caetano, que foi referência no Brasil, com destaque na grande mídia nacional. Mas ele também foi às ruas para garantir a abertura do comércio quando o então governador João Doria determinou o fechamento de estabelecimentos para garantir o distanciamento social. Caiu no gosto popular e projetou-se para toda cidade como prefeito que saiu em defesa do comerciante.



Tite Campanella e Auricchio nutrem 40 anos de amizade desde os tempos da juventude



Dois dos nomes mais tradicionais da história

Não é apenas a amizade de 40 anos que une Tite e Auricchio, mas também dois dos nomes mais tradicionais da política de São Caetano do Sul e que contribuíram decisivamente para o desenvolvimento da cidade. O pai de Tite, Anacleto, foi prefeito por duas vezes, além de deputado estadual e federal. Auricchio é o sobrenome da política municipal no século XXI, cumprindo seu último ano no quarto mandato e tem seu filho, Thiago Auricchio, no segundo mandato na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Trata-se da mesma escola política: de realização e tradição, com foco, de fato, nos desafios de uma cidade fincada na maior região metropolitana do Brasil e com série de problemas inerentes a tal condição. São Caetano chega no melhor momento administrativo de sua história num mandato construído a quatro mãos, com Tite prefeito interino, no início dele, em 2021, e a sequência frenética de Auricchio nos últimos dois anos fazem São Caetano a melhor cidade do Brasil, com diversos reconhecimentos, que inclui nota B no IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal), do Tribunal de Contas de São Paulo.

